



Revista **Pai Inácio** de Literatura e Arte



Universidade Estadual de Feira de Santana
Campus Avançado da Chapada Diamantina

Poema

COSTUREIRA DE SONHOS

© ANA SILVA OLIVEIRA

Desde criança
Ela vive a costurar
Sonhos de uma vida melhor.
Na infância, suas agulhas
Eram espinhos de cacto
Que além de ferir-lhe os dedos
Feriam também a alma
Inocente.

Ela sabia os pontos de cor
E com calma
Bordava na folha verde
Sonhos brancos.

A menina cresceu
E passou a bordar
Em panos brancos
Sonhos vermelhos.
E as agulhas pontiagudas
Furavam-lhe os dedos
Que sangravam
Lentamente.
Mas a alma já ferida
Com os espinhos de outrora
Não reclamava.
Continuava a bordar

Costurou sonhos
De todas as cores.
Remendou rasgadas paixões
Acalmando as dores
Das desilusões.
Uniu corações partidos,
Cerziu pequenas lacunas
De grandes amores
Mal resolvidos.
Bordou um arco-íris de sonhos
E expôs no horizonte
Das ilusões.

